



## INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CRÍTICAS E REFLEXIVAS

Ana Paula Geraldi Norbah<sup>1</sup>, Leticia Jacobi Danielli<sup>2</sup>, Maria Isabel Gonçalves da Silva<sup>3</sup>, Carolina de Souza Gusatti<sup>4</sup>, Ana Paula Geraldi Norbah<sup>5</sup>

1. Docente Universitária do curso de graduação da Unoesc, Chapecó, SC.
2. Docente Universitária do curso de farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente Universitária do curso de farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente Universitária do curso de farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação de Fisioterapia e Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Ana Paula Geraldi Norbah, ana-paula-geraldi@hotmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O ensino superior em saúde enfrenta o desafio de formar profissionais capazes de lidar com a complexidade do ambiente clínico. Nesse contexto, as metodologias ativas emergem como uma abordagem eficaz para promover o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, fundamentais para a prática profissional. Este trabalho visa explorar a aplicação de metodologias ativas no ensino de Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina, destacando seus impactos na formação dos estudantes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia das metodologias ativas na preparação dos estudantes de saúde, focando no desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas e na tomada de decisão em situações do seu cotidiano. **Método:** Foram aplicadas diferentes metodologias ativas em sala de aula, incluindo Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), gamificação e simulações práticas. As atividades foram integradas às disciplinas, abordando conceitos específicos para cada disciplina até situações clínicas simuladas. A PBL foi utilizada para explorar temas como definição de saúde e doença, história das políticas públicas de saúde em contextos diversos, enquanto a gamificação serviu para consolidar conteúdos teóricos de forma interativa. As simulações práticas focadas na resolução de casos clínicos, como manejo de paciente em situação crítica até intervenções da fisioterapia na saúde coletiva com base nos determinantes sociais. **Resultados:** A aplicação das metodologias ativas resultou em um aumento significativo na satisfação dos alunos, com feedbacks positivos em relação à relevância prática das atividades. Os estudantes relataram maior engajamento e melhor compreensão dos conteúdos nas atividades com gamificação ao final das aulas, ressaltando especialmente a importância das simulações e o PBL nas disciplinas que integraram teoria e prática. Houve também um reconhecimento do desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, essenciais para a prática profissional com a aplicabilidade de casos clínicos. **Conclusão:** A implementação de metodologias ativas no ensino superior de saúde mostrou-se eficaz na promoção do aprendizado significativo, preparando os alunos para enfrentar os desafios do ambiente clínico. As abordagens utilizadas não apenas aumentaram o engajamento dos estudantes, mas também fortaleceram suas competências críticas e reflexivas, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada às exigências do mercado de trabalho. Este estudo reforça a importância de inovar nas práticas pedagógicas para aprimorar a qualidade do ensino em saúde.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Ensino Superior em Saúde; Formação Profissional em Saúde; Inovação Pedagógica.